

Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Obliterante Pós Infecçiosa Em Paciente Pediátrico Com Displasia Broncopulmonar: Relato De Caso

Autores: DEBORAH DE ARRUDA MENDES DAMASCENO (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), THAYRINE MEDEIROS MILHOMEM (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), LUDMILA PADUA DOMINGUES (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), JULIANA RODRIGUES BRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), VITÓRIA BARROS MESQUITA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS)

Resumo: A Bronquiolite Obliterante Pós-Infecçiosa (BOPI) é uma doença pulmonar obstrutiva crônica que ocorre principalmente após infecções respiratórias, sendo particularmente desafiadora em pacientes pediátricos com Displasia Broncopulmonar (DBP). O diagnóstico precoce, a instituição da terapia medicamentosa adequada e o cuidado multidisciplinar são fundamentais para garantir o melhor prognóstico dos pacientes afetados. O relato de caso descreve um paciente prematuro extremo com histórico de DBP, que desenvolveu BOPI após infecção por Adenovírus e Bocavírus, com necessidade de internação em unidade de terapia intensiva e ventilação mecânica por período prolongado. O diagnóstico foi confirmado pelo quadro clínico e pela tomografia computadorizada de tórax. O manejo do caso incluiu o uso de broncodilatadores anticolinérgicos, pulsoterapia com metilprednisolona e imunomodulação com macrolídeos. O manejo do caso foi desafiador, tanto pela patologia de base do paciente, quanto pelo fato de que, apesar de a evolução clínica demonstrar melhora inicial com as condutas instituídas, após a alta o paciente apresentou novos quadros de infecções virais que resultaram em piora significativa de seu padrão respiratório, exigindo novas hospitalizações em unidade de cuidados intensivos. Novamente, o controle foi um desafio por se tratar de paciente com DBP. Após controle e estabilização, permaneceu em seguimento ambulatorial rigoroso com equipe multidisciplinar. A literatura destaca que crianças com DBP possuem risco aumentado para complicações pulmonares, como é o caso da BOPI. Apesar de não haver consenso estabelecido, a pulsoterapia com corticosteroides tem se mostrado eficaz no manejo da doença. Estratégias complementares, como o uso de Brometo de Tiotrópio e Macrolídeos, se mostram eficientes para a estabilização clínica e melhora da qualidade de vida. O acompanhamento multidisciplinar, envolvendo pneumologistas, fisioterapeutas, e outros profissionais da saúde desempenha um papel fundamental no controle da doença e prevenção de exacerbações. Além disso, em pacientes com patologias de base graves, a prevenção de infecções virais torna-se um dos principais pilares do manejo clínico. Conclui-se, portanto, que o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento medicamentoso e a prevenção de infecções são essenciais para o sucesso terapêutico e melhora da qualidade de vida em crianças com BOPI e DBP.